

PROJETO DO LIVRO

JÓIAS ALADAS DAS AMÉRICAS

Winged Jewels of the Americas

UM RETRATO DA AVIFAUNA CONTINENTAL



EDUARDO BRETAS · MICHAEL DIGIORGIO

Textos científicos de Luís Fábio Silveira

PRONAC 267470 | ART. 18

Terrae Press

JÓIAS ALADAS DAS AMÉRICAS

Projeto aprovado pelo Ministério da Cultura · Lei Federal de Incentivo à Cultura

PRONAC	267470
VALOR AUTORIZADO	R\$ 697.060,86
ENQUADRAMENTO	Artigo 18
ÁREA CULTURAL	Humanidades
SEGMENTO CULTURAL	Livro
PORTARIA	SEFIC/MinC nº 604, de 14 de setembro de 2026
PROPONENTE	Culturarte Produções e Eventos Ltda.
CNPJ	05.047.309/0001-50
EDITORA	Terrae Press
APOIO INSTITUCIONAL	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA · PRONAC 267470 · LEI ROUANET, ART. 18 · APOIO MZUSP

CONTATO

rpontual@gmail.com

WhatsApp 21 99285-6123



Capa · Arara-verde-grande · *Ara ambiguus* (Bechstein, 1811) · Eduardo P. Brettas, 2004 · 59,4 × 42,0 cm

ÍNDICE

I · A OBRA

O projeto	4
As cinquenta aves	6
Objetivos	8
Por que esta obra agora	9
A ave em seu mundo	10
Do Sul ao Ártico	11
A mão muda, a floresta continua	11
Dois países, uma obra	12

II · QUEM FAZ

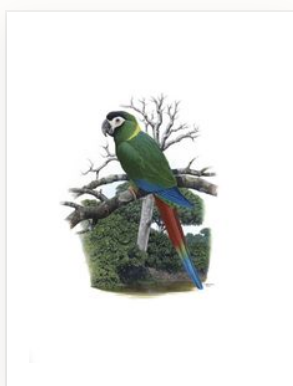
Eduardo Parentoni Brettas	14
Os livros de Eduardo Brettas	15
Michael DiGiorgio	16
Prof. Dr. Luís Fábio Silveira	17
Museu de Zoologia da USP	18
Victor Burton	19

III · O LIVRO NO MUNDO

O objeto editorial	21
Como o projeto será realizado	22
Uma obra, muitos públicos	23
Distribuição e circulação	24
Democratização e acessibilidade	25
Retornos ao patrocinador	26
Edições especiais e peças licenciadas	27
Uma obra, muitas histórias	28

IV · GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO

ESG como parte do projeto	30
Indicadores e prestação de contas	31
Cronograma	32
O proponente	33
Faça parte desta obra	34
Anexo técnico · Produção gráfica	35
Anexo técnico · O objeto em escala	36



JÓIAS ALADAS DAS AMÉRICAS

Arte, ciência e um continente em aquarela

Jóias Aladas das Américas é um livro de arte em grande formato, na tradição dos grandes livros de história natural, com impressão de alta fidelidade e acabamento de livro de coleção. Suas cinquenta aquarelas originais, de Eduardo Brettas e Michael DiGiorgio, percorrem as Américas e reúnem numa única coleção aves de diferentes latitudes e habitats. Pintadas entre 2004 e 2007, formam um registro artístico da avifauna do continente e da variedade de formas, cores e adaptações que ela abriga.

50

AQUARELAS
ORIGINAIS

2

PINTORES · BRASIL E
ESTADOS UNIDOS

297 × 375 mm

GRANDE FORMATO · 136 PÁGINAS

PT · EN

EDIÇÃO BILÍNGUE

Da floresta tropical às cordilheiras andinas, das grandes áreas úmidas às pradarias e às paisagens do Norte, até o Ártico, cada espécie aparece com sua identidade própria. As aves foram escolhidas pela beleza, pela singularidade e pelo lugar que ocupam no continente.

A obra de Eduardo Brettas está ligada à tradição neotropical da pintura de história natural. Seu trabalho combina observação atenta, conhecimento das aves e uma linguagem pictórica construída ao longo de décadas. Michael DiGiorgio pertence à tradição norte-americana da ilustração ornitológica, formada por mestres que fizeram da observação da natureza um fundamento tanto científico quanto artístico. Estudou com Don Eckelberry e teve em Guy Tudor outra referência importante, dois nomes centrais da pintura de aves dos Estados Unidos.

Nos dois artistas, a pintura nasce da mesma disciplina: conhecer a ave antes de representá-la. Anatomia, proporção,

plumagem e postura são tratadas com precisão, e a escolha do gesto e da composição procura conservar algo da presença viva do animal. É dessa convergência entre conhecimento científico e percepção artística que a pintura de história natural tira sua força.

O livro reúne, assim, duas vertentes de uma mesma linhagem continental. A contribuição brasileira de Brettas e a norte-americana de DiGiorgio aparecem juntas **pela primeira vez em livro**, num diálogo entre paisagens, escolas e experiências de observação.

A edição bilíngue conta com **textos científicos de Luís Fábio Silveira**, apoio do **Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo** e **projeto gráfico de Victor Burton**. O volume reafirma o papel da pintura naturalista como instrumento de conhecimento, de memória e de valorização da vida selvagem.

Cada prancha é imagem e documento: o retrato de uma ave e um testemunho da diversidade biológica das Américas.



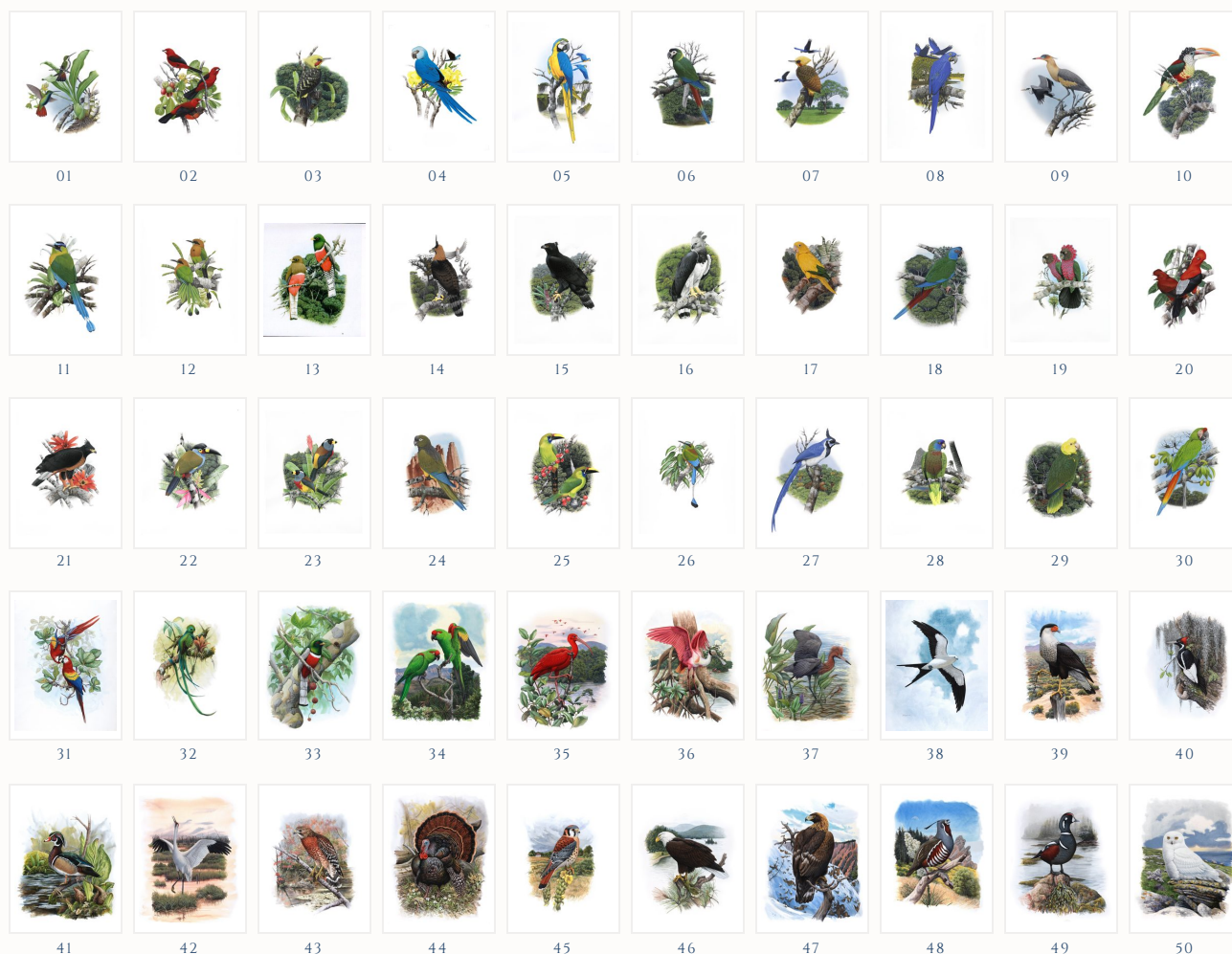
Beija-flor-de-veste-preta

Anthracothorax nigricollis (Vieillot, 1817)

Eduardo Bretas, 2007 · 59,4 × 42,0 cm

UM CONTINENTE EM AQUARELA

Trinta pranchas de Eduardo Brettas e vinte de Michael DiGiorgio, pintadas entre 2004 e 2007, percorrem as Américas dos campos e florestas do Sul ao Ártico.



PRANCHAS 01 A 30 · EDUARDO BRETAS

PRANCHAS 31 A 50 · MICHAEL DIGIORGIO

I · MATA ATLÂNTICA, CERRADO E PANTANAL

- 01 Beija-flor-de-veste-preta *Anthracothorax nigricollis*
- 02 Tiê-sangue *Ramphocelus bresilius*
- 03 Pica-pau-de-cabeça-amarela *Celeus flavescens*
- 04 Ararinha-azul *Cyanopsitta spixii*
- 05 Arara-canindé *Ara ararauna*
- 06 Maracanã-de-colar *Primolius auricollis*
- 07 Pica-pau-louro *Celeus lugubris*
- 08 Arara-azul-grande *Anodorhynchus hyacinthinus*
- 09 Maria-faceira *Syrigma sibilatrix*

II · AMAZÔNIA E ANDES

- 10 Araçari-mulato *Pteroglossus beaubarnaesii*
- 11 Udu-de-coroa-azul *Momotus momota*
- 12 Udu-de-bico-largo *Electron platyrhynchum*
- 13 Surucuá-de-coleira *Trogon collaris*
- 14 Gavião-de-penacho *Spizaetus ornatus*
- 15 Gavião-pegas-macaco *Spizaetus tyrannus*
- 16 Gavião-real (Harpia) *Harpia harpyja*
- 17 Ararajuba *Guaruba guarouba*
- 18 Maracanã-de-cabeça-azul *Primolius couloni*
- 19 Anacá *Derophtus accipitrinus*
- 20 Galo-da-serra-andino *Rupicola peruvianus*
- 21 Águia-preta-e-castanha *Spizaetus isidori*
- 22 Tucano-de-bico-laminado *Andigena laminirostris*
- 23 Capitão-tucano *Semnornis ramphastinus*
- 24 Periquito-da-patagônia *Cyanoliseus patagonus*

III · AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

- 25 Tucaninho-verde *Aulacorhynchus prasinus caeruleogularis*
- 26 Udu-de-sobrancelha-turquesa *Eumomota superciliosa*
- 27 Gralha-de-garganta-preta *Calocitta coliei*
- 28 Papagaio-de-santa-lúcia *Amazona versicolor*
- 29 Papagaio-de-cabeça-amarela *Amazona oratrix*
- 30 Arara-verde-grande *Ara ambiguus*
- 31 Araracanga *Ara macao*
- 32 Quetzal *Pharomachrus mocinno*
- 33 Surucuá-elegante *Trogon elegans*
- 34 Papagaio-de-bico-grosso *Rhynchopsitta pachyrhyncha*

IV · COSTAS E ÁREAS ÚMIDAS

- 35 Guará *Eudocimus ruber*
- 36 Colhereiro *Platalea ajaja*
- 37 Garça-vermelha *Egretta rufescens*
- 38 Gavião-tesoura *Elanoides forficatus*
- 39 Carcará *Caracara plancus*
- 40 Pica-pau-bico-de-marfim *Campephilus principalis*
- 41 Pato-carolino *Aix sponsa*
- 42 Grou-americano *Grus americana*

V · FLORESTAS, MONTANHAS E ÁRTICO

- 43 Gavião-de-ombro-vermelho *Buteo lineatus*
- 44 Peru-selvagem *Meleagris gallopavo*
- 45 Quiriquiri *Falco sparverius*
- 46 Águia-americana *Haliaeetus leucocephalus*
- 47 Águia-real *Aquila chrysaetos*
- 48 Codorna-da-montanha *Oreortyx pictus*
- 49 Pato-arlequim *Histrionicus histrionicus*
- 50 Coruja-das-neves *Bubo scandiacus*

Pranchas 01 a 30 · Eduardo Brettas · Pranchas 31 a 50 · Michael DiGiorgio

OBJETIVOS

O QUE O PROJETO REALIZA

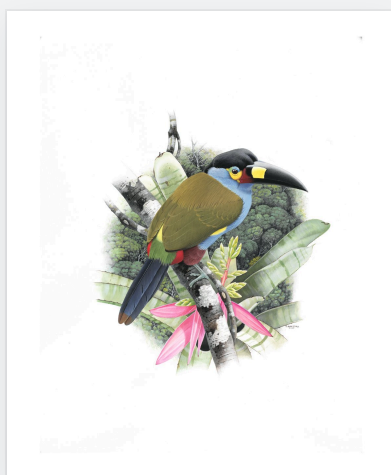
Uma coleção inédita transformada em patrimônio acessível

OBJETIVO GERAL

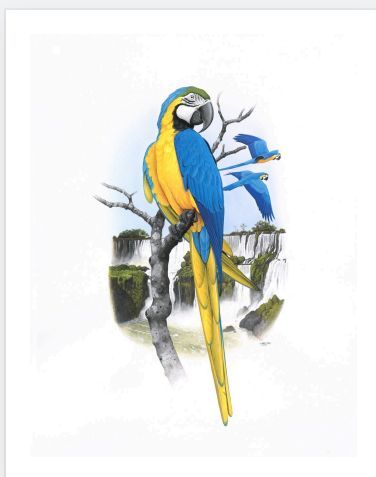
Publicar e difundir a coleção *Jóias Aladas das Américas* em livro de arte bilíngue, preservando em edição de alta fidelidade cinquenta originais da pintura de aves.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

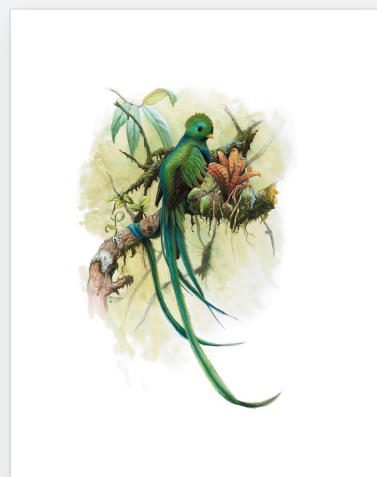
PRESERVAR	Registrar a coleção completa a partir da digitalização direta dos originais.
DIFUNDIR	Levar o livro a bibliotecas, escolas, universidades e instituições de pesquisa, no Brasil e no exterior.
EDUCAR	Oferecer conteúdo científico, escrito por Luís Fábio Silveira, sobre as aves e os ambientes das Américas.
AMPLIAR O ACESSO	Tornar a coleção visível a qualquer leitor, por meio de exposição virtual gratuita, audiolivro e edição a preço popular.



PRANCHA 22 · Tucano-de-bico-laminado · *Andigena laminirostris* Gould, 1851 · Eduardo P. Brettas, 2006 · 59,4 × 42,0 cm



PRANCHA 05 · Arara-canindé · *Ara ararauna* (Linnaeus, 1758) · Eduardo P. Brettas, 2004 · 59,4 × 42,0 cm



PRANCHA 32 · Quetzal · *Pharomachrus mocinno* de la Llave, 1832 · Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5 cm

POR QUE ESTA OBRA AGORA

Vinte anos depois, a coleção completa chega ao livro

As cinquenta aquarelas foram pintadas entre 2004 e 2007 e nunca foram publicadas em conjunto: trinta de Eduardo Parentoni Brettas, centradas no eixo neotropical, e vinte de Michael DiGiorgio, que levam a narrativa à América do Norte. Até hoje, as duas partes da coleção não puderam ser vistas lado a lado. O livro as reúne, preservando a visão de cada pintor, e transforma um acervo privado em patrimônio acessível.

A pintura naturalista ocupa um lugar próprio na história da representação da natureza. Durante séculos, desenhos, gravuras e pinturas foram o meio de observar, registrar e difundir a fauna e a flora. Mesmo depois da fotografia, essa linguagem conserva valor: o artista seleciona, organiza e evidencia o que importa, e coloca cada ave em relação com o seu ambiente.

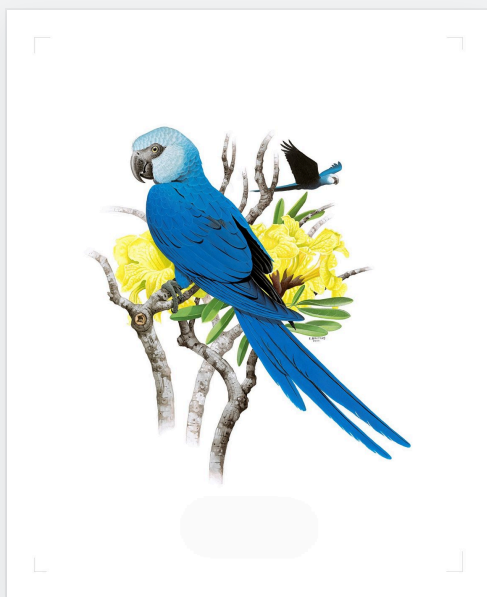
Algumas das aves retratadas vivem hoje sob forte pressão, e duas delas desapareceram da natureza: a ararinha-azul, extinta na natureza em 2000 e de volta à Caatinga baiana desde

2022, por programas de reintrodução, e o pica-pau-bico-de-marfim, cujo último registro aceito nos Estados Unidos é de 1944 e que hoje é considerado possivelmente extinto.

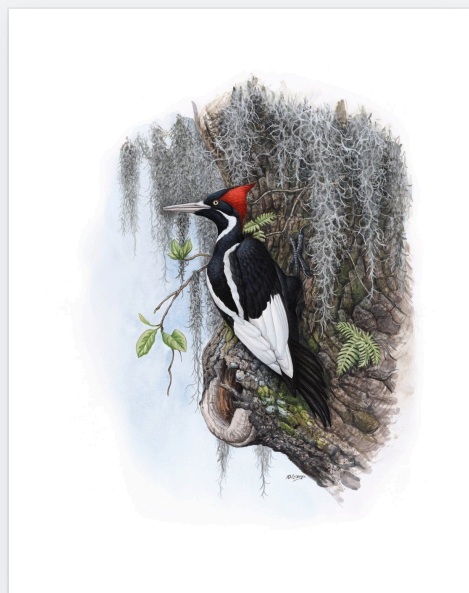
Duas das aves deste livro desapareceram da natureza.

Os textos de Luís Fábio Silveira dão o contexto científico de cada espécie, com identificações e nomenclatura revisadas antes do fechamento editorial. A edição bilíngue, em português e inglês, leva o livro a pesquisadores, museus, universidades e leitores do Brasil e do exterior, e o projeto gráfico de Victor Burton valoriza o design editorial brasileiro.

O incentivo fiscal torna possível uma edição dessa complexidade sem abrir mão do acesso: parte expressiva da tiragem vai para distribuição gratuita e preço popular, e o projeto inclui audiolivro, site acessível, exposição virtual e atividades formativas gratuitas para estudantes e professores da rede pública.



PRANCHA 04 · Ararinha-azul · *Cyanopsitta spixii* (Wagler, 1832) · Eduardo P. Brettas, 2005 · 59,4 × 42,0 cm



PRANCHA 40 · Pica-pau-bico-de-marfim · *Campephilus principalis* (Linnaeus, 1758) · Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5 cm

A AVE EM SEU MUNDO

Uma tradição feita de observação

Antes da fotografia, quem quisesse conhecer uma ave dependia de um pintor. Durante séculos, naturalistas e artistas viajaram, observaram e desenharam para registrar espécies que a ciência ainda aprendia a nomear. Dessa necessidade nasceu a pintura naturalista: uma arte de precisão e paciência, em que a forma do bico, o desenho de uma pena e a postura da ave pesam tanto quanto a composição e a cor.

Com o tempo, essa pintura passou a mostrar a ave também no lugar onde vive: o galho, a margem, o pedaço de céu. A prancha deixou de ser apenas um registro e tornou-se uma

maneira de compreender a relação entre a ave e o seu ambiente. No século XX, a tradição voltou ao campo, com artistas que pintavam a partir da observação direta.

Michael DiGiorgio formou-se nessa vertente de campo norte-americana, estudando com Don Eckelberry a partir de 1979. No Brasil, Eduardo Brettas, autodidata, formou-se no diálogo com ornitólogos, museus e coleções científicas e dedicou anos a famílias inteiras de aves. O que reúne os dois nesta obra é o princípio da pintura naturalista: conhecer a ave pela observação e mostrá-la no seu mundo.



PRANCHA 07 · Pica-pau-louro · *Celeus lugubris* (Malherbe, 1851) · Eduardo P. Brettas, 2007 · 59,4 × 42,0 cm

DO SUL AO ÁRTICO

A coleção organizada como uma viagem, em cinco movimentos

I Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal
pranchas 1 a 9 · Eduardo Brettas

II Amazônia e Andes
pranchas 10 a 24 · Eduardo Brettas

III América Central e Caribe
pranchas 25 a 34 · a passagem entre os dois pintores

IV Costas e áreas úmidas
pranchas 35 a 42 · Michael DiGiorgio

V Florestas, montanhas e Ártico
pranchas 43 a 50 · Michael DiGiorgio

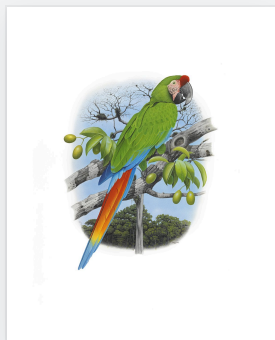
A sequência segue a geografia, do Sul ao Norte. Brettas pinta as trinta primeiras aves, da Mata Atlântica à América Central; DiGiorgio, as vinte seguintes, da América Central ao Ártico.

O livro começa nas matas do Brasil e termina no Ártico.

A PASSAGEM

A MÃO MUDA, A FLORESTA CONTINUA

Prancha 30 e prancha 31



PRANCHA 30 · Arara-verde-grande · *Ara ambiguus*
(Bechstein, 1811) · Eduardo P. Brettas, 2004 · 59,4 × 42,0
cm



PRANCHA 31 · Araracanga · *Ara macao* (Linnaeus,
1758) · Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5 cm

Brettas encerra sua parte com papagaios e araras da América Central, como a arara-verde-grande; DiGiorgio começa pela araracanga. São aves do mesmo gênero, *Ara*, e das mesmas florestas, pintadas por artistas de tradições diferentes. É nesse ponto que o livro passa de um pintor a outro.

DOIS PAÍSES, UMA OBRA

Brasil e Estados Unidos reunidos pela pintura de aves

A coleção tem origem na obra de Eduardo Brettas, dedicada às aves neotropicais. Ao ganhar escala continental, o projeto incorporou um pintor norte-americano, Michael DiGiorgio, indicado por Albert Earl Gilbert, pintor de aves e amigo de Don Eckelberry. As cinquenta pranchas, pintadas entre 2004 e 2007, resultam dessa colaboração entre artistas do Brasil e dos Estados Unidos.

Cada pintor representa uma tradição. Brettas formou-se na pintura das aves neotropicais, em diálogo com ornitólogos e coleções científicas brasileiras; DiGiorgio, na pintura de campo norte-americana, com Eckelberry. Os estilos permanecem distintos, mas o método é comum: a ave observada viva, com rigor anatômico e no seu ambiente.

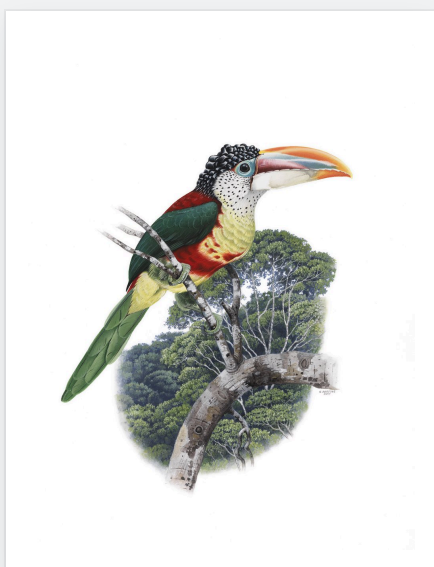
A edição bilíngue, em português e inglês, leva a arte e a ciência brasileiras a leitores, universidades e instituições de

língua inglesa. Várias espécies do livro têm distribuição ampla: o quiquiri ocorre do Alasca à Terra do Fogo; o colhereiro, do sul dos Estados Unidos à Argentina.

A América do Sul abriga mais espécies de aves do que qualquer outro continente, mais de 3.500, e só o Brasil tem cerca de duas mil. Sobre as Américas passam grandes corredores migratórios, os *flyways*, e várias aves do livro fazem parte desses deslocamentos. O gavião-tesoura que se reproduz no sudeste dos Estados Unidos passa o inverno na América do Sul, inclusive no Brasil; o grou-americano viaja cerca de quatro mil quilômetros entre o norte do Canadá e a costa do Texas; e o beija-flor-de-veste-preta chega ao Pantanal em parte do ano. Brettas pintou sobretudo as aves do Sul, e DiGiorgio, as do Norte.

BRASIL · ESTADOS UNIDOS · EDIÇÃO BILÍNGUE

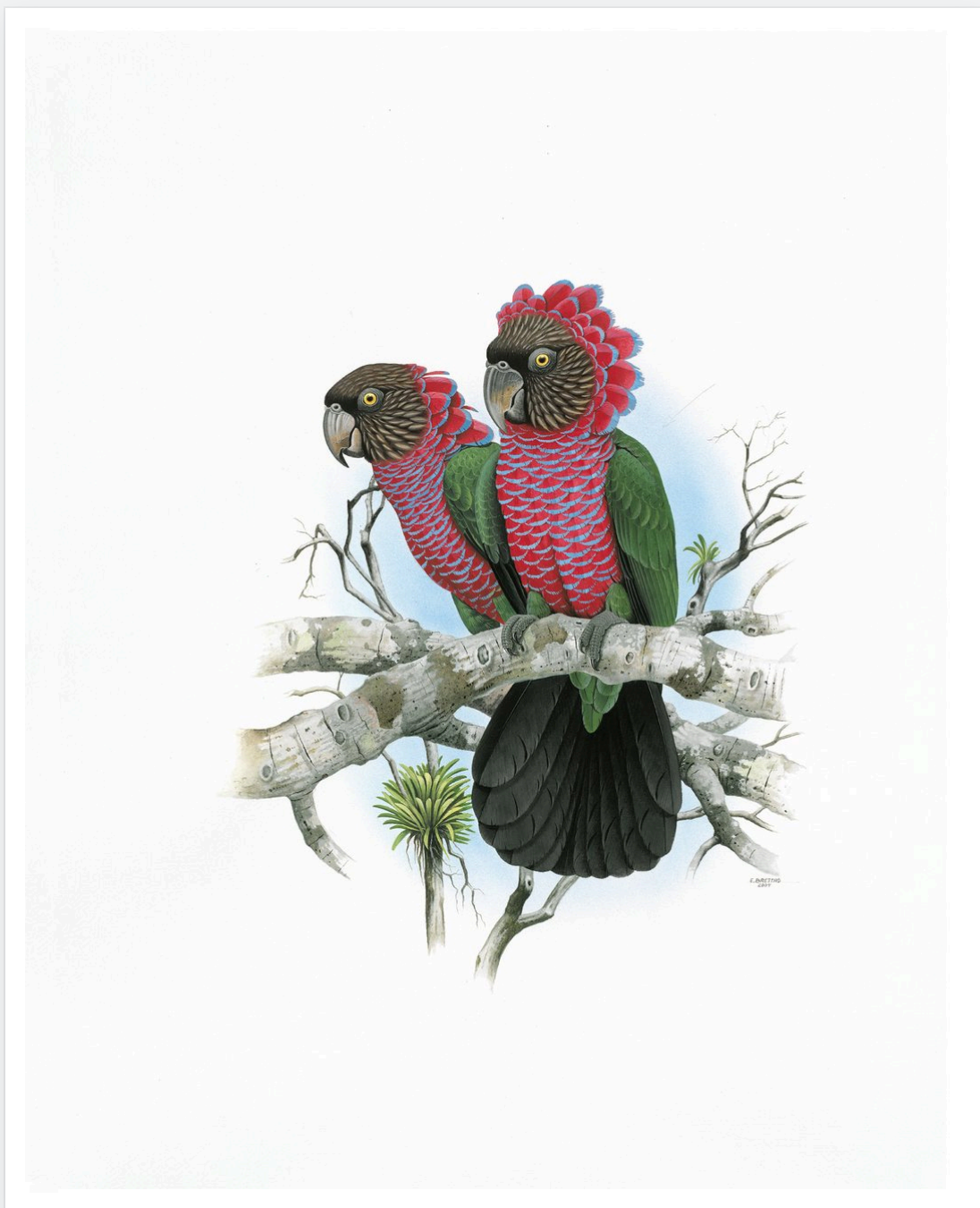
PATRIMÔNIO COMPARTILHADO



PRANCHA 10 · Araçari-mulato · *Pteroglossus beaubarnaesii* Wagler, 1832 · Eduardo P. Brettas, 2005 · 59,4 × 42,0 cm



PRANCHA 34 · Papagaio-de-bico-grosso · *Rhynchopsitta pachyrhyncha* (Swainson, 1827) · Michael DiGiorgio, 2006 · 65,0 × 49,5 cm



Anacã

Deroptyus accipitrinus (Linnaeus, 1758)

Eduardo Brettas, 2004 - 59,4 × 42,0 cm

EDUARDO PARENTONI BRETAS

A pintura das aves neotropicais

Eduardo Parentoni Bretas nasceu em Minas Gerais e é pintor naturalista e ilustrador ornitológico. Sua obra nasce da observação de campo, do estudo de espécimes em museus e de uma convivência prolongada com ornitólogos. Ao longo de décadas, construiu uma linguagem precisa e reconhecível, atenta à estrutura, à plumagem, à postura e ao caráter de cada espécie. Ilustrou mais de mil espécies de aves, algumas delas novas para a ciência.

Sua carreira se organiza em grandes ciclos dedicados a famílias inteiras de aves. Para *Tucanos das Américas*, com o paleornitólogo Herculano Alvarenga, pintou entre 1997 e 2004 as quarenta e quatro pranchas dedicadas aos Ramphastidae, publicadas em 2004. Com Luís Fábio Silveira, diretor do Museu de Zoologia da USP, realizou *Terra Papagalli*, sobre as 91 espécies de psitacídeos do Brasil, e *Beija-flores do Brasil*, sobre as 87 espécies de beija-flores do país, em que a identificação depende da iridescência da plumagem, da proporção do bico e da forma da cauda.

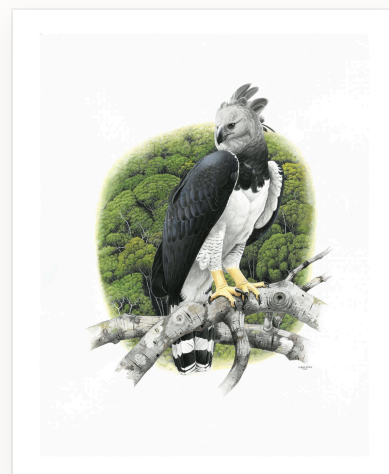
Participou de *Aves da Amazônia Brasileira*, guia que reúne mais de mil espécies da região, trabalho que exige coerência entre centenas de imagens. Hoje colabora com o ornitólogo norte-americano Kevin Zimmer no *Field Guide to the Birds of Brazil*, de Zimmer e Andrew Whittaker, em preparação pela Princeton University Press, com pranchas dedicadas às aves do Pantanal e do Cerrado.

Em *Jóias Aladas das Américas*, assina trinta das cinquenta pranchas, da Mata Atlântica aos Andes e a parte da América Central. Suas imagens servem à identificação e à ciência, mas permanecem obras de pintor: a precisão lhes confere autoridade; a observação lhes dá vida.



Eduardo Bretas em trabalho de campo

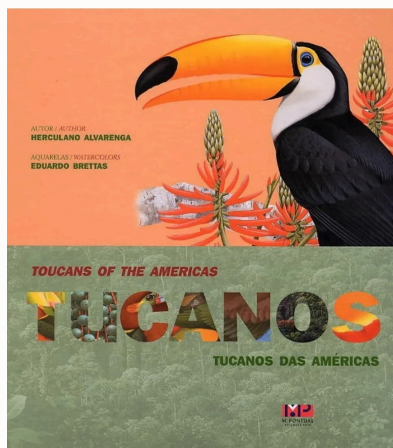
“Representar uma ave é compreendê-la antes de colocá-la no papel.”



PRANCHA 16 · Harpia · *Harpia harpyja*
(Linnaeus, 1758) · Eduardo P. Bretas, 2004 · 59,4 × 42,0 cm

OS LIVROS DE EDUARDO BRETTAS

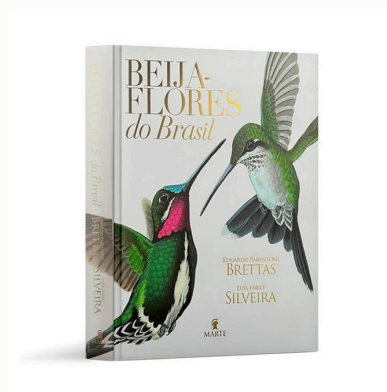
Arte naturalista e ornitologia em diálogo



Tucanos das Américas
Eduardo Brettas · Herculano Alvarenga



Terra Papagalli
Eduardo Brettas · Luís Fábio Silveira



Beija-flores do Brasil
Eduardo Brettas · Luís Fábio Silveira

Tucanos das Américas, com texto de Herculano Alvarenga, foi publicado em 2004 com patrocínio da Petrobras e mostrou que um livro de arte sobre a fauna brasileira pode contar com o apoio de uma grande empresa do país. O ciclo ganha agora nova edição, *A Família dos Tucanos*, com revisão científica de Luís Fábio Silveira.

Terra Papagalli e *Beija-flores do Brasil*, feitos também com o Dr. Silveira, tornaram-se obras de consulta para pesquisadores, estudantes e observadores de aves. *Jóias Aladas das Américas* reúne de novo o pintor e o cientista, agora em escala continental.

MICHAEL DIGIORGIO

Uma linhagem viva da pintura de aves norte-americana

Michael DiGiorgio é um dos intérpretes de referência da avifauna norte-americana. Sua autoridade vem da longa prática de campo, de viagens do Neotrópico aos diversos ambientes da América do Norte e de uma disciplina rigorosa de ateliê: cada prancha começa com estudos do natural e anotações anatômicas e se resolve numa aquarela que une clareza para a identificação e a presença da ave viva.

Herdou esse método de dois mestres. Don Eckelberry ensinou-lhe a desenhar a partir da ave viva; Guy Tudor, principal artista de *The Birds of South America*, aguçou seu olhar neotropical. A parceria de longa data com o Peabody Museum da Universidade Yale lhe dá acesso às coleções ornitológicas e à experiência dos curadores, base da confiabilidade científica de suas pranchas.

Suas ilustrações estão em *Birds of Brazil* (Lynx/Cornell), no *Peterson Field Guide to Birds of North America*, no *Guide to the Birds of Honduras*, em *The Narrow Edge* (Yale University Press) e nas revistas *Audubon*, *Bird Watcher's Digest* e *Sanctuary*. Em 2010, produziu uma das primeiras restaurações em cores, com base científica, do dinossauro emplumado *Anchiornis huxleyi*. Ensina desenho de natureza e usa a arte também a serviço da conservação.

Albert Earl Gilbert, pintor de aves e amigo de Eckelberry, recomendou DiGiorgio para *Jóias Aladas das Américas*, e registramos nosso agradecimento pela indicação. Buscávamos para a seção norte-americana um artista com autoridade de campo, contenção clássica e pranchas de referência. Em suas vinte pranchas, da América Central ao Ártico, a forma é legível sem ser rígida, a cor é fiel ao campo, e poleiro, folha e luz esclarecem a estrutura e o comportamento de cada ave.



Michael DiGiorgio

“Minha maior esperança é que meu trabalho inspire as pessoas a observar aves e a sair para salvá-las.”



PRANCHA 46 · Águia-americana · *Haliaeetus leucocephalus* (Linnaeus, 1766) · Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5 cm

PROF. DR. LUÍS FÁBIO SILVEIRA

Autor dos textos científicos

Os textos científicos de *Jóias Aladas das Américas* são do Prof. Dr. Luís Fábio Silveira, diretor do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, professor da USP e curador das coleções ornitológicas do museu.

Um dos ornitólogos mais ativos do país, Luís Fábio dedica-se à diversidade, à sistemática e à conservação das aves neotropicais. Publicou centenas de artigos científicos, além de livros e capítulos de referência, é editor associado de periódicos como *Ornithological Research*, *Zoologia*, *Papéis Avulsos de Zoologia*, *Biota Neotropica* e *Iheringia*, e orientou dezenas de mestres e doutores que hoje atuam na ornitologia brasileira.

Foi um dos coordenadores do trabalho que, em 2013, apresentou à ciência quinze novas espécies de aves da Amazônia brasileira, descritas em conjunto no *Handbook of the Birds of the World* depois de uma década de expedições. Coordena também programas de reintrodução e manejo de aves ameaçadas, como o mutum-de-alagoas, o bicudo, o pato-mergulhão e a ararajuba, uma das cinquenta aves retratadas.

Em *Jóias Aladas das Américas*, escreve sobre cada uma delas: a espécie e o seu lugar na família, onde vive, como se comporta e em que situação se encontra hoje. Com Eduardo Brettas, com quem fez *Terra Papagalli* e *Beija-flores do Brasil*, retoma agora, em escala continental, uma parceria de longa data.



Prof. Dr. Luís Fábio Silveira · MZUSP / USP

Quinze espécies novas para a ciência.



PRANCHA 17 · Ararajuba · *Guaruba guarouba*
(Gmelin, 1788) · Eduardo P. Brettas, 2005 · 59,4 × 42,0
cm

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ciência, coleções e difusão do conhecimento



Detentor de uma das maiores coleções ornitológicas da América Latina e de uma longa tradição de pesquisa sobre a fauna brasileira, o Museu de Zoologia da USP dá à obra o respaldo de uma instituição científica de referência. Com ele, as cinquenta pranchas passam a ser lidas também como conhecimento científico.

Como parceiro institucional, o MZUSP apoia a difusão do livro no meio acadêmico e científico e na sua rede de interlocução especializada, nos termos da declaração de apoio institucional. A circulação junto a outras instituições será articulada de acordo com o escopo de cada relação. Assim, a obra chega a pesquisadores, professores, estudantes e instituições dedicadas à biodiversidade.

O apoio do museu dá ao livro também uma função educativa. Muitas das aves retratadas são brasileiras, e algumas vivem hoje sob forte pressão, como a ararinha-azul, a arara-azul-grande e a ararajuba. Conhecer-las pela precisão da observação e pela beleza da pintura ajuda a valorizá-las. Com o MZUSP, a obra se torna um instrumento de educação ambiental e de difusão cultural sobre a fauna do Brasil e das Américas.

Declaração de apoio institucional e à difusão científica

O MZUSP apoia a difusão e a distribuição científica da obra, sua aproximação com o meio acadêmico e científico e sua circulação em redes especializadas.

MZUSP
Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo

São Paulo, 02 de abril de 2026

DECLARAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL E À DIFUSÃO CIENTÍFICA

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), instituição dedicada à pesquisa, à preservação de acervos científicos e à difusão do conhecimento nas áreas de zoologia, biodiversidade e história natural, na qualidade de parceiro institucional do projeto, manifesta seu apoio à iniciativa e reconhece a relevância de ações editoriais que articulem ciência, arte e educação, especialmente aquelas voltadas à valorização e à disseminação do patrimônio natural.

Nesse contexto, a obra *Jóias Aladas das Américas*, dedicada à história natural, à ilustração científica e ao conhecimento ornitológico, apresenta especial interesse para pesquisadores, docentes, bibliotecas especializadas, instituições de pesquisa e agentes de conservação vinculados ao estudo da biodiversidade. O Museu reconhece, em publicações dessa natureza, contribuição relevante nos planos bibliográfico, documental, científico, formativo e cultural, ao aproximarem produção de conhecimento, representação visual da fauna e sensibilização para a conservação.

Como parceiro institucional, o MZUSP apoia a difusão da obra em seu meio acadêmico-científico e em sua rede de interlocução especializada. Havendo o recebimento de exemplares doados para circulação institucional, o Museu compromete-se a encaminhá-los gratuitamente a pesquisadores, estudiosos, instituições e agentes vinculados ao ensino, à pesquisa e à conservação da biodiversidade, buscando destiná-los a interlocutores e espaços em que possam ampliar o alcance da obra e seu efeito multiplicador na difusão do conhecimento.

Após o recebimento dos exemplares, o MZUSP emitirá declaração confirmando o recebimento e informando a quantidade efetivamente recebida, para os devidos fins, permanecendo à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Aproveito a oportunidade para colocar-me à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

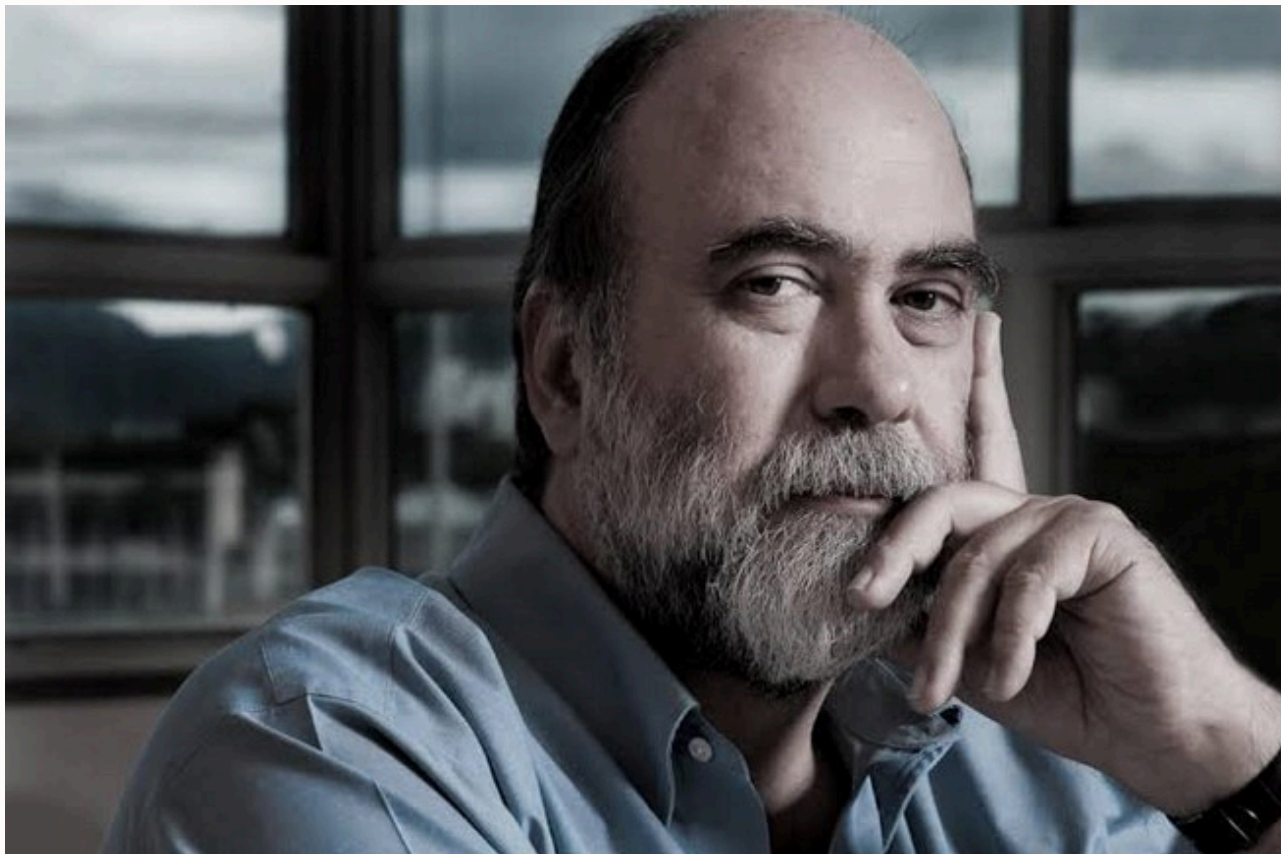

Prof. Dr. Luís Fábio Silveira
Diretor
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Av. Aracati, 481 - Votuporanga - CEP 05324-900 - São Paulo - SP - Brasil
de: Caixa Postal 264-90 - CEP 05324-900 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: (011) 3050-9100 - Fax: (011) 3050-9113 - <http://www.mzusp.br>

Declaração de Apoio Institucional e à Difusão Científica ·
MZUSP · 2 de abril de 2026

VICTOR BURTON

O projeto gráfico como arquitetura da leitura



Victor Burton

Victor Burton responde pelo projeto gráfico de *Jóias Aladas das Américas*. Um dos principais nomes do design editorial brasileiro, construiu sua trajetória em torno de livros de arte e publicações iconográficas, nos quais imagem, texto, tipografia e espaço formam uma única linguagem.

Começou na editora Franco Maria Ricci, em Milão, referência internacional em livros de arte, e desde então

assinou capas e projetos de alguns dos livros de arte mais cuidados do país, reconhecidos com o Prêmio Jabuti.

Neste livro, Burton organiza as cinquenta pranchas dos dois pintores, os textos científicos e as legendas bilíngues numa sequência visual única. Preserva a força de cada imagem e faz o leitor sentir, página a página, a passagem do Sul ao Norte.

ESCALA · RITMO · HIERARQUIA · SILÊNCIO VISUAL



Guará

Eudocimus ruber (Linnaeus, 1758)

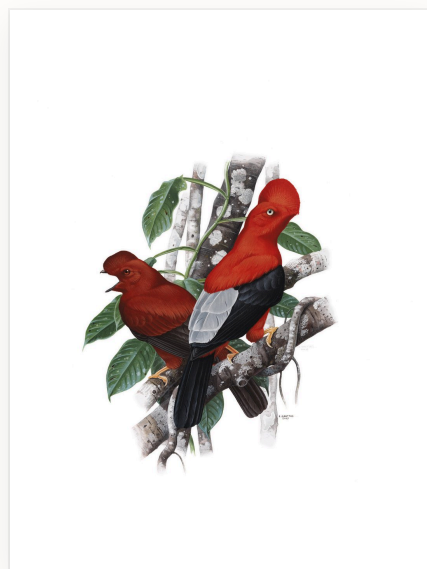
Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5 cm

O OBJETO EDITORIAL

Um livro de arte concebido para permanecer

Jóias Aladas das Américas é um livro de arte em grande formato, feito para que cada aquarela apareça em escala generosa, com espaço e respiro na página. O formato vertical, o papel fosco, a impressão de alta fidelidade a partir dos originais e a encadernação em tecido com estojo seguem o padrão editorial dos livros de arte e de história natural de coleção. É uma obra para a mesa, a estante e a biblioteca, pensada para ser folheada, consultada e conservada por muitos anos.

FORMATO	297 × 375 mm, vertical
EXTENSÃO	136 páginas
MIOLO	Couché fosco 170 g/m ² , impressão de alta fidelidade a partir dos originais
ENCADERNAÇÃO	Capa dura revestida em tecido, hot stamping dourado, cadernos costurados
PROTEÇÃO	Sobrecapa e estojo rígido
EDIÇÃO	Bilíngue, português e inglês
TIRAGEM	3.000 exemplares
PRODUÇÃO GRÁFICA	Ipsis Gráfica e Editora



PRANCHA 20 · Galo-da-serra-andino · *Rupicola peruvianus* (Latham, 1790) · Eduardo P. Brettas, 2005
· 59,4 × 42,0 cm

A ARQUITETURA DO LIVRO

ABERTURA	Falso rosto, rosto, dedicatória e o ensaio “A ave em seu mundo”
CINCO MOVIMENTOS	A coleção em sequência geográfica, do Sul ao Ártico, cada movimento aberto por um texto sobre a paisagem
PRANCHAS	Uma ave por página: número, nome popular, nome científico com autor e ano, e um texto científico curto
FECHO	Biografias, lista das pranchas com artista, ano e técnica, créditos e colofão

COMO O PROJETO SERÁ REALIZADO

Quatro etapas, da aquarela original ao leitor

01

DIGITALIZAÇÃO E PESQUISA

Os cinquenta originais são digitalizados em alta resolução. Luís Fábio Silveira escreve os textos científicos de cada espécie: classificação, distribuição, história natural e estado de conservação.

02

TEXTO, EDIÇÃO E TRADUÇÃO

Textos científicos, ensaio, aberturas dos movimentos e legendas são editados em português e traduzidos para o inglês, com revisão especializada.

03

PROJETO GRÁFICO E PRODUÇÃO

Victor Burton define a arquitetura do livro. A Ipsis produz provas de cor conferidas contra as aquarelas originais e um boneco para aprovação antes da tiragem.

04

LANÇAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Lançamento do livro e da exposição virtual, entrega dos exemplares às instituições, audiolivro e relatório final ao Ministério da Cultura.

EQUIPE E CADEIA DE PRODUÇÃO

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO Culturarte Produções e Eventos · Terrae Press

PINTURAS Eduardo Parentoni Brettas · Michael DiGiorgio

TEXTOS CIENTÍFICOS Prof. Dr. Luís Fábio Silveira

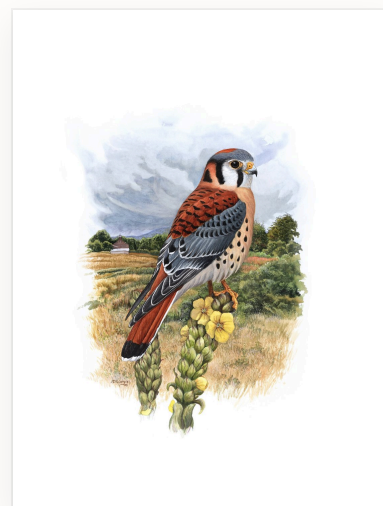
PROJETO GRÁFICO Victor Burton

TRADUÇÃO Carolyn Brisset

PRODUÇÃO GRÁFICA Ipsis Gráfica e Editora

ASSESSORIA DE IMPRENSA Assessoria especializada em ESG e temas afins

APOIO INSTITUCIONAL Museu de Zoologia da USP



PRANCHA 45 · Quiriquiri · *Falco sparverius* Linnaeus, 1758 · Michael DiGiorgio, 2006 · 65,0 × 49,5 cm

UMA OBRA, MUITOS PÚBLICOS

O território ao qual a marca patrocinadora se associa

Jóias Aladas das Américas é um livro de arte e ciência de alcance continental: cinquenta aves, dois pintores de dois países e uma edição bilíngue que permanece em bibliotecas, museus e coleções muito depois do lançamento.

BIODIVERSIDADE DAS AMÉRICAS

Cinquenta espécies, do Pantanal ao Ártico, apresentadas com textos científicos revisados.

CULTURA BRASILEIRA NO MUNDO

Uma colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, publicada em português e inglês.

PERMANÊNCIA

Um livro de arte que segue em circulação nos acervos, sem prazo de validade de campanha.

PÚBLICOS

PÚBLICO

O QUE ENCONTRA NA OBRA

COMO A OBRA CHEGA

CIÊNCIA E UNIVERSIDADES

Textos científicos de Luís Fábio Silveira e uma referência visual das aves das Américas

Doação a instituições de pesquisa e circulação na rede do MZUSP

EDUCAÇÃO

Aves e ambientes do continente em linguagem acessível

Exemplares para escolas e bibliotecas públicas, exposição virtual e conteúdo educativo

ARTE E COLECIONISMO

Cinquenta originais reproduzidos em alta fidelidade e projeto gráfico de Victor Burton

Livrarias especializadas, lançamento e imprensa cultural

CONSERVAÇÃO

Histórias de espécies ameaçadas e de espécies em recuperação

Organizações de conservação e imprensa ambiental

PÚBLICO INTERNACIONAL

Uma obra brasileira em edição bilíngue

Instituições e leitores de língua inglesa, site bilíngue

PÚBLICO GERAL

Uma seleção das aquarelas, gratuita e acessível

Exposição virtual, audiolivro e exemplares a preço popular



PRANCHA 15 · Gavião-pegamaco · *Spizaetus tyrannus* (Wied, 1820) · Eduardo P. Brettas, 2005 · 59,4 × 42,0 cm

DISTRIBUIÇÃO E CIRCULAÇÃO

Três mil exemplares, três destinos

A tiragem combina venda, preço popular e distribuição gratuita, para que a obra chegue ao leitor especializado, ao estudante e às instituições que vão conservá-la e emprestá-la por muitos anos.

1.500 VENDA Exemplares para venda em canais especializados, com preço máximo previsto de R\$ 250.	600 PREÇO POPULAR Exemplares a preço popular de R\$ 50, para estudantes, pesquisadores e público interessado.	900 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA 300 para o patrocinador, 300 para divulgação e comunicação institucional e 300 para instituições públicas e circulação educacional.
--	--	--

CIRCULAÇÃO QUALIFICADA

REDE CIENTÍFICA	Um lote de exemplares é destinado ao Museu de Zoologia da USP, que o distribui à comunidade científica e a instituições de conservação.
REDE EDUCATIVA	Bibliotecas públicas e escolas recebem exemplares acompanhados de material de apoio para o uso em sala de aula.
CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL	A edição bilíngue permite levar a obra a universidades, museus e bibliotecas de língua inglesa, em continuidade ao intercâmbio que deu origem à coleção.



DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

A obra ao alcance de qualquer leitor

O livro impresso é o núcleo do projeto. Em torno dele, recursos gratuitos e acessíveis ampliam o alcance da obra para além de quem tem o livro nas mãos.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL GRATUITA

Uma seleção das aquarelas e conteúdos sobre as aves, os habitats e a pintura naturalista, em exposição on-line, aberta a qualquer leitor, com recursos de acessibilidade previstos no projeto.

AUDIOLIVRO ACESSÍVEL

Os principais textos do livro em versão de áudio, para pessoas com deficiência visual e para quem prefere ouvir.

SITE BILÍNGUE

A galeria, os artistas e o livro em português e inglês, com navegação acessível.

PREÇO POPULAR

Seiscentos exemplares a preço popular de R\$ 50, para estudantes, professores e pesquisadores.

CONTEÚDO EDUCATIVO

Material de apoio para escolas e bibliotecas que recebem os exemplares doados.

EDIÇÃO BILÍNGUE

Português e inglês em todo o livro, para leitores do Brasil e do exterior.



PRANCHA 02 · Tiê-sangue · *Ramphocelus bresilius* (Linnaeus, 1766) · Eduardo P. Brettas, 2005 · 59,4 × 42,0 cm

RETORNOS AO PATROCINADOR

Uma associação construída sobre conteúdo, relacionamento e permanência

NO LIVRO	Marca do patrocinador nos créditos e no colofão, conforme as normas da Lei Rouanet, e uma área de mensagem à sociedade, em harmonia com o conceito editorial da obra.
EXEMPLARES	Dez por cento da tiragem, correspondentes a 300 exemplares, destinados ao patrocinador para relacionamento institucional com clientes, parceiros, conselheiros e autoridades. Um livro de arte de grande formato, com projeto gráfico de Victor Burton, funciona como extensão concreta do patrocínio.
LANÇAMENTO	Evento de lançamento com convidados do patrocinador e apresentação do livro, dos artistas e da exposição virtual.
EXPOSIÇÃO VIRTUAL E SITE	Presença da marca na exposição virtual gratuita e no site bilíngue, durante todo o período de exibição.
IMPRENSA E MÍDIA	Assessoria de imprensa especializada em ESG e temas afins e agência de mídia digital.
A QUATRO MÃOS	Comunicação construída em conjunto com a equipe da empresa.

O valor da associação está na qualidade da obra, no conteúdo científico e na possibilidade de aproximar a marca de uma iniciativa dedicada à biodiversidade, à cultura e ao conhecimento.



PRANCHA 33 · Surucua-elegante · *Trogon elegans* Gould, 1834 · Michael DiGiorgio, 2006 · 65,0 × 49,5 cm

EDIÇÕES ESPECIAIS E PEÇAS LICENCIADAS

Possibilidades complementares para relacionamento institucional

Além das contrapartidas previstas no projeto incentivado, patrocinadores poderão, mediante autorização e licenciamento específico da editora, desenvolver peças editoriais e artísticas vinculadas ao universo de *Jóias Aladas das Américas*.

Entre as possibilidades estão gravuras Fine Art em papéis de alta qualidade, como Hahnemühle, séries numeradas, conjuntos de pranchas, livros em apresentação especial, caixas, portfólios e outros objetos editoriais destinados a

relacionamento com clientes, parceiros ou públicos estratégicos.

As peças poderão ser desenvolvidas caso a caso, preservando a integridade das aquarelas, os créditos autorais e as condições de utilização estabelecidas pela editora.

Essas produções não integram o orçamento do projeto incentivado e serão objeto de contratação e licenciamento independentes.



Edição Fine Art · encadernação artesanal em couro com gravatura a seco

Possibilidades sob medida para patrocinadores

FINE ART · EDIÇÕES ESPECIAIS · RELACIONAMENTO · LICENCIAMENTO

UMA OBRA, MUITAS HISTÓRIAS

Conteúdo antes, durante e depois da publicação

01

CAPTAÇÃO

Apresentação do projeto, dos autores e dos parceiros.

02

PRODUÇÃO

Digitalização, pesquisa, provas de cor e bastidores.

03

LANÇAMENTO

Livro, exposição virtual, imprensa e evento.

04

CIRCULAÇÃO

Entregas às instituições, conteúdo digital e permanência.

PAUTAS PARA IMPRENSA E REDES

ARTE

Dois pintores, duas tradições: o que a pintura de aves ainda mostra que a fotografia não mostra.

INTERCÂMBIO

Como uma indicação entre artistas aproximou o Brasil e os Estados Unidos numa mesma coleção.

CONSERVAÇÃO

A ararinha-azul e o grou-americano: duas aves do livro, duas histórias de risco extremo, reintrodução e recuperação.

CIÊNCIA

O que mudou em vinte anos no conhecimento sobre as aves retratadas.

BASTIDORES

Da aquarela à página: digitalização, provas de cor conferidas contra os originais e impressão.

ATIVOS DE COMUNICAÇÃO

Release · Press kit · Imagens em alta resolução · Entrevistas com os artistas e com Luís Fábio Silveira · Vídeos e making of · Conteúdo para redes sociais · Materiais com a marca do patrocinador, conforme as normas da Lei Rouanet.



PRANCHA 38 · Gavião-tesoura · *Elanoides forficatus* (Linnaeus, 1758) · Michael DiGiorgio, 2006 · 65,0 × 49,5 cm



Coruja-das-neves

Bubo scandiacus (Linnaeus, 1758)

Michael DiGiorgio, 2006 · 65,0 × 49,5 cm

ESG COMO PARTE DO PROJETO

Cada compromisso ligado a uma entrega verificável

A contribuição do projeto para a agenda ambiental, social e de governança do patrocinador está no próprio conteúdo da obra, nas formas de acesso e na maneira como ela é executada. Cada dimensão corresponde a entregas concretas, que podem ser acompanhadas e reportadas.

E

AMBIENTAL · BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Cinquenta espécies das Américas apresentadas com textos científicos de Luís Fábio Silveira, incluindo aves ameaçadas e casos de recuperação. O livro leva conhecimento sobre aves e ambientes a escolas, bibliotecas e instituições de conservação.

Entregas · livro, exposição virtual, conteúdo educativo

S

SOCIAL · ACESSO, CULTURA E INTERCÂMBIO

Novcentos exemplares gratuitos, seiscentos a preço popular, exposição virtual gratuita e audiolivro acessível. A edição bilíngue leva a arte e a ciência brasileiras a leitores e instituições de outros países.

Entregas · distribuição gratuita, preço popular, exposição virtual, audiolivro

G

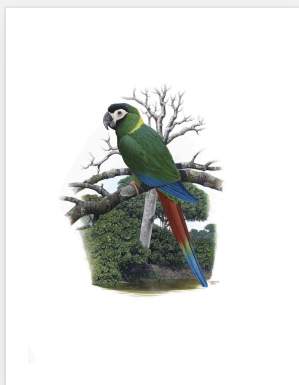
GOVERNANÇA · RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Projeto aprovado pelo Ministério da Cultura, com execução e contas a cargo da proponente e prestação de contas pública. Autoria científica identificada, apoio institucional formalizado pelo MZUSP e cadeia de produção definida em orçamento.

Entregas · relatório final ao MinC, relatório ao patrocinador

O QUE O PATROCINADOR PODE REPORTAR

Exemplares entregues, instituições atendidas, acessos à exposição virtual e ao audiolivro e cobertura de imprensa: resultados concretos e verificáveis, prontos para os relatórios de sustentabilidade e de investimento social da empresa.



PRANCHA 06 · Maracanã-de-colar · *Primolius auricollis* (Cassin, 1853) · Eduardo P. Brettas, 2007 · 59,4 × 42,0 cm

INDICADORES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

O que será medido, e como

O projeto será acompanhado por indicadores simples e verificáveis. Ao final, os resultados compõem a prestação de contas ao Ministério da Cultura e um relatório consolidado para o patrocinador.

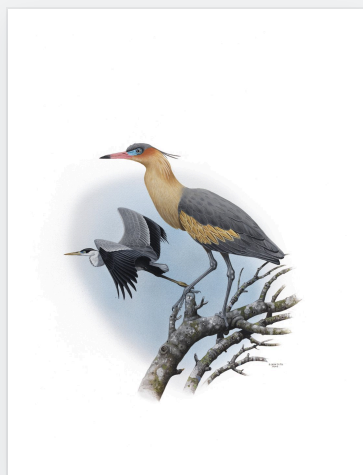
INDICADOR	META	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Exemplares produzidos	3.000	Relatório e nota fiscal da gráfica
Distribuição gratuita	900 exemplares	Termos de doação
Instituições atendidas	Registro por instituição	Relatório de distribuição
Preço popular	600 exemplares a R\$ 50	Relatório de vendas
Exposição virtual	Acesso gratuito durante o período de exibição	Relatório de acessos
Audiolivro	Principais textos disponíveis	Publicação na plataforma
Imprensa e comunicação	Cobertura em veículos de cultura, ciência e meio ambiente	Clipping e relatório de alcance
Prestação de contas	Relatório final aprovado	Sistema de prestação de contas do MinC

RELATÓRIO AO PATROCINADOR

Ao final do projeto, o patrocinador recebe um relatório consolidado com as entregas, os números de distribuição e de acesso e o clipping, pronto para uso em seus relatórios de sustentabilidade e de investimento social.



PRANCHA 36 · Colhereiro · *Platalea ajaja*
Linnaeus, 1758 · Michael DiGiorgio, 2005 · 65,0 × 49,5
cm



PRANCHA 09 · Maria-faceira · *Syrigma sibilatrix*
(Temminck, 1824) · Eduardo P. Bretas, 2007 · 59,4 ×
42,0 cm

DA CAPTAÇÃO À CIRCULAÇÃO

Seis meses de execução após a captação

Em andamento

CAPTAÇÃO

Apresentação do projeto a patrocinadores e formalização dos aportes.

Meses 1 e 2

PESQUISA, TEXTO E PROJETO GRÁFICO

Digitalização dos originais, textos científicos de Luís Fábio Silveira, tradução e arquitetura do livro.

Meses 3 e 4

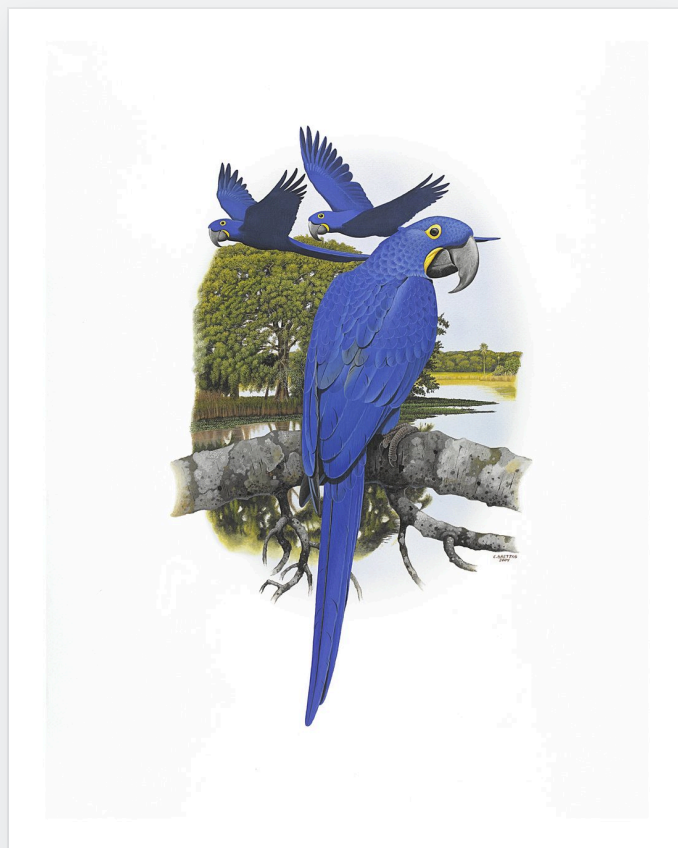
PRODUÇÃO GRÁFICA

Provas de cor conferidas contra as aquarelas, boneco, impressão e acabamento.

Meses 5 e 6

LANÇAMENTO E CIRCULAÇÃO

Lançamento do livro e da exposição virtual, distribuição dos exemplares, audiolivro e prestação de contas.



PRANCHA 08 · Arara-azul-grande · *Anodorhynchus hyacinthinus* (Latham, 1790) · Eduardo P. Brettas, 2004 · 59,4 × 42,0 cm

TERRAE PRESS

Culturarte Produções e Eventos Ltda.

Terrae Press é o nome editorial da Culturarte, selo da Galeria de Arte Mauricio Pontual, há cinquenta anos no mercado de arte do Rio de Janeiro. Nosso compromisso é publicar a arte naturalista a serviço do conhecimento e da conservação, e levá-la a públicos diversos.

Em 2004, a Culturarte foi proponente de *Tucanos das Américas*, com aquarelas de Eduardo Brettas e texto de Herculano Alvarenga, publicado com patrocínio da Petrobras. A obra deu início ao ciclo Ramphastidae de

Brettas e retratou 51 táxons em 44 pranchas que hoje constituem uma matriz pictórica única para publicações futuras.

A editora volta agora com dois títulos aprovados pelo Ministério da Cultura, *A Família dos Tucanos* e *Jóias Aladas das Américas*. Os dois projetos dão continuidade ao trabalho com Brettas e reúnem a mesma equipe: Luís Fábio Silveira, o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e Victor Burton.

PROponente	Culturarte Produções e Eventos Ltda.
NOME EDITORIAL	Terrae Press
CNPJ	05.047.309/0001-50
ENDEREÇO	Galeria Mauricio Pontual Av. Atlântica, 4240, loja 101, térreo Copacabana, Rio de Janeiro
PROJETO ANTERIOR	<i>Tucanos das Américas</i> , 2004 · Patrocínio Petrobras
PROJETOS APROVADOS	<i>A Família dos Tucanos</i> · PRONAC 267452 <i>Jóias Aladas das Américas</i> · PRONAC 267470



O Editor

FAÇA PARTE DESTA OBRA

Arte, ciência e biodiversidade como legado cultural

Associe sua marca ao projeto do livro *Jóias Aladas das Américas* e contribua para transformar cinquenta aquarelas originais em conhecimento, patrimônio cultural e acesso para leitores do Brasil e do exterior.

PRONAC

267470

VALOR AUTORIZADO

R\$ 697.060,86

ENQUADRAMENTO

Artigo 18 da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com 100% de dedução do valor investido no imposto de renda, nos limites da legislação

LIVRO

Jóias Aladas das Américas

REALIZAÇÃO

Culturarte Produções e Eventos Ltda.
CNPJ 05.047.309/0001-50 · Editora Terrae Press

CONTATO

rpontual@gmail.com
WhatsApp 21 99285-6123

PARTICIPAÇÃO DA MARCA

A proposta de patrocínio poderá reunir presença nos materiais previstos, relacionamento institucional e participação na circulação da obra. Uma área de mensagem à sociedade poderá ser destinada a texto do patrocinador, respeitando o conceito editorial da publicação. Os espaços de marca e a destinação de exemplares serão detalhados no acordo de participação.

CONVERSE COM A EQUIPE

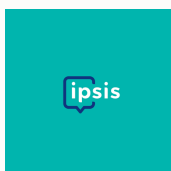
Teremos prazer em apresentar o projeto pessoalmente ou por videoconferência. Em uma reunião com a equipe, sua empresa poderá conhecer a trajetória de trabalho que une a equipe há muitos anos e cada etapa da obra, do acervo de aquarelas ao projeto editorial e à produção gráfica.

PRODUÇÃO GRÁFICA · IPSIS

Especificações de produção de livro de arte

O livro foi orçado com a Ipsis Gráfica e Editora em padrão de produção de livros de arte: grande formato, encadernação costurada, capa dura revestida em tecido, sobrecapa e estojo rígido. A materialidade foi pensada para proteger as reproduções, valorizar a cor das aquarelas e dar permanência ao objeto.

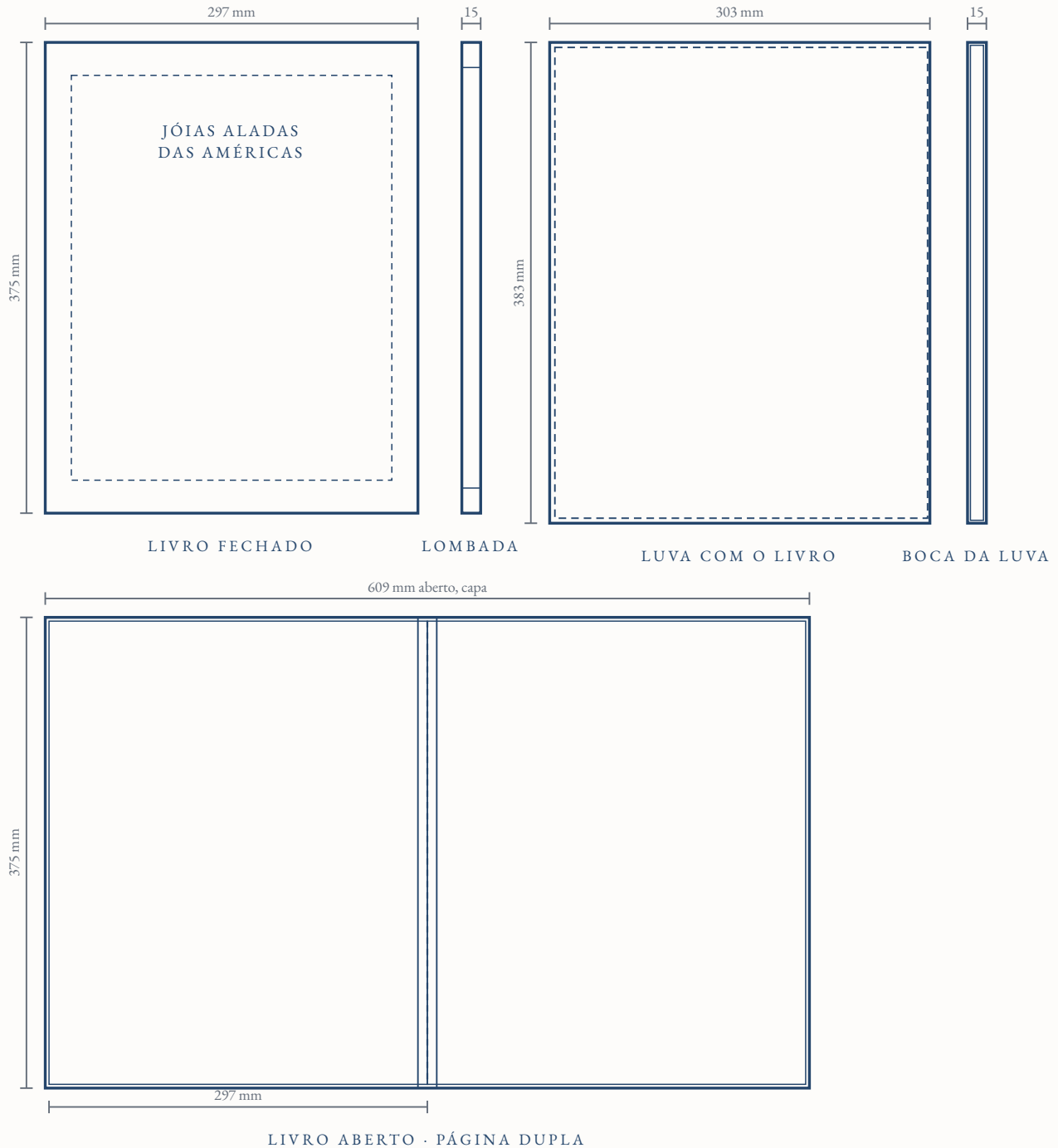
FORMATO E EXTENSÃO	297 × 375 mm · 136 páginas
MIOLO	Couché fosco 170 g/m ² , impressão de alta fidelidade
CAPA	Capa dura revestida em tecido, hot stamping dourado, cadernos costurados
PROTEÇÃO	Sobrecapa e estojo rígido
TIRAGEM	3.000 exemplares, com jogo de provas
CONTROLE DE QUALIDADE	Provas de cor conferidas contra os originais e boneco para aprovação antes da tiragem
GUARDAS	Couché fosco 170 g/m ² , 4×0, com laminação
SOBRECAPA	Couché brilho 150 g/m ² , 4×0, laminação BOPP fosca e hot stamping dourado
LUVA	Papelão 2,3 mm revestido em couché 150 g/m ² , laminação BOPP fosca e hot stamping dourado; forro Color Plus 120 g/m ²



Produção gráfica: Ipsis Gráfica e Editora · Orçamento 4871/26, Proposta 9050

O OBJETO EM ESCALA

Livro e luva em desenho técnico, na escala 1:5



CAPA DURA

297 × 375 mm fechada, 594 × 375 mm aberta · papelão 2,3 mm

LOMBADA

15 mm, capa dura quadrada, miolo costurado

LUVA

303 × 383 × 15 mm, papelão 2,3 mm

SOBRECAPA

303 × 15 × 383 mm, aba de cola de 14 mm

Medidas do orçamento Ipsis 4871/26. Escala 1:5 com o PDF impresso em A4 a 100%.

JÓIAS ALADAS DAS AMÉRICAS

“Das matas do Brasil ao Ártico”

Terrae Press

HISTÓRIA NATURAL · BELAS ARTES

Culturarte Produções e Eventos Ltda. · rpontual@gmail.com · (21) 99285-6123